



## COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA DO RIO SÃO FRANCISCO NO TRECHO MÉDIO E SUBMÉDIO

F.A. Gabriel Neto; L.F. Stegmann; K. M. S. Silva; E.J. França; A.C. A. El-Deir; & W. Severi

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Laboratório de Ecologia de Peixes, Depto. de Biologia Rua Dom Manoel, Dois irmãos, s/n, Recife-PE. E-mail: anacarla@db.ufrpe.br

### INTRODUÇÃO

A bacia hidrográfica do rio São Francisco é a terceira maior em extensão do Brasil, estando totalmente localizada em território brasileiro, abrangendo os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe e é dividida em quatro segmentos: alto, médio, submédio e baixo. O médio São Francisco, com 1.050 km, estende-se Pirapora (MG) até Remanso (BA) e o submédio tem 686 km, indo de Remanso até a cachoeira de Paulo Afonso (BA), englobando as barragens de Sobradinho, Itaparica, Moxotó e Paulo Afonso (PAIVA, 1982; GODINHO e GODINHO, 2003).

As hidroelétricas causam impacto negativo bem significativo sobre os peixes da região, modificando o regime fluvial e o nível fluviométrico de acordo com a geração de energia (AGOSTINHO et al., 2004; AGOSTINHO et al., 2005).

O rio São Francisco é rico em planícies inundadas e lagoas marginais, particularmente no trecho entre a cidade de Pirapora - MG e o reservatório de Sobradinho, conhecido como médio São Francisco. Este trecho é objeto de estudos de viabilidade de empreendimentos hidrelétricos, que podem alterar significativamente a composição da ictiofauna na região e sua dinâmica reprodutiva.

Alguns levantamentos da ictiofauna foram realizados na bacia do rio São Francisco, dos quais podemos citar Sato et al. (1987); Pompeu e Godinho (2003); Britski et al. (1984); Sato e Godinho (1999) e Reis et al. (2003) e o mais recente levantamento de FADURPE (2004). Estes trabalhos demonstraram a ocorrência de várias espécies de importância econômica para a região como matrinchã, dou-rado, piau, curimatã, surubim, pescada e tucunaré.

Apesar da importância da atividade pesqueira como fonte protéica para a alimentação humana e de seu valor na herança cultural e seu papel sócio-econômico, o que deveria implicar no seu adequado gerenciamento de modo a garantir sua sustentabilidade, há uma inusitada carência de in-

formações sobre os aspectos indicadores do potencial produtivo deste recurso natural na maioria dos reservatórios. Desta forma torna-se de suma importância o conhecimento da composição específica das espécies do reservatório de Sobradinho, visto que várias destas são importante fonte de renda para a região. Assim sendo, o projeto objetiva caracterizar a estrutura da comunidade de peixes das espécies capturadas no trecho do submédio e médio rio São Francisco, nos trechos localizados a montante e jusante do reservatório de Sobradinho, compreendido entre as cidades de Barra (BA) e Belém do São Francisco (PE).

### MATERIAL E MÉTODOS

Os peixes foram coletados através de rede de emalhar, com malhas de 12, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 50, 70, 80 e 90 mm de abertura (entre nós), com comprimento total de 50 m e altura entre 1,44 e 3,60 m nas campanhas de novembro/06 e janeiro/07. Foram realizadas coletas em 4 trechos no reservatório de Sobradinho: lótico a montante, transição lótico-lêntico, lêntico e lótico a jusante. Na área a jusante foi utilizada tarrafa com malhas de multifilamento de 10 e 20 mm qualitativo da ictiofauna, sobretudo para espécies de menor porte. Os exemplares coletados foram fixados com formol a 4% e levados ao Laboratório de Ecologia de Peixes da UFRPE, onde foi realizado a medição, pesagem e identificação até o menor *taxon* possível utilizando a literatura recomendada. Posteriormente foi analisada a abundância das espécies nos diversos trechos e nos meses de coleta.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos meses de novembro/06 e janeiro/07 foram capturados um total de 4.112 indivíduos representados por 6 ordens, 17 famílias e 57 espécies. Estando a ordem Characiformes como a mais abundante tanto em número de espécimes como de espécies com 75 e 61% respectivamente. As ordens Clupeiformes e a Cyprinodontiformes estiveram representadas por apenas uma espécie, *Anchoviella*

*vaillanti* e *Poecilia* sp., respectivamente. As ordens Characiformes, Siluriformes, Perciformes e Gymnotiformes apresentaram 35, 11, 6 e 3 espécies respectivamente. O que corrobora com Britski et al. (1984); Sato e Godinho (1999) e Reis et al. (2003) na bacia do rio São Francisco onde encontraram 173 espécies, sendo 65 Characiformes, 64 Siluriformes, 25 Ciprinodontiformes, 11 Perciformes, seis Gymnotiformes, um Synbranchiformes e um Clupeiformes. FADURPE (2004) no período de 2001 a 2003 identificaram um total de 54 espécies no reservatório de Sobradinho, inseridas em 44 gêneros e dezessete famílias pertencentes às ordens: Clupeiformes, Characiformes, Siluriformes e Perciformes. Sendo também a Characiformes a que apresentou o maior número de gêneros (20) e espécies (27).

Observa-se que as três espécies mais abundantes foram maria-do-olhão (*Tetragonopterus chalcus*), pescada (*Plagioscion squamosissimus*) e peixe-cachorro (*Acestrorhynchus britskii*) com 826, 465 e 349 indivíduos respectivamente. Destaca-se a presença de várias espécies de importância econômica como o surubim, dourado, tucunaré, pescada, pirambeba, entre outras, observado também pela FADURPE (2004) e entre estas algumas apresentaram uma elevada amplitude de comprimento padrão, como pirambeba (17-205), pescada (108-556), caboje (26-275), cangati (29-175) e sardinha (66-145). Verifica-se também que algumas espécies estiveram presentes em quase todas as regiões amostradas nos dois meses de coleta destacando-se *Serrasalmus brandtii* (pirambeba), *Trachelyopterus galeatus* (cangati) e *Triporthus guntheri* (sardinha).

## CONCLUSÕES

A ocorrência de um número elevado de espécies de peixes em apenas duas campanhas e a presença de várias destas consideradas de importância econômica para a pesca na região demonstra a importância do rio São Francisco, na área do reservatório de Sobradinho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agostinho, A.A.; Bini, L.M.; Gomes, L.C.; Júlio Jr, H.F.; Pavanelli, C.S.; Agostinho, C.S.. 2004. **Fish assemblages. In: Thomaz, S. M.A, Agostinho; A. A.; Hahn N. S. (Org.). *The upper Paraná river and its floodplain. Leiden: Backhuys Publishers, p.1-381.***
- Agostinho, A.A.; Thomaz, S.M.; Gomes, L.C. 2005. **Conservacion of the biodiversity of Brazil's inland waters. *Conservation Biology*. v.19, n.3, p.646-652.**
- Britski, H.A.; Sato, Y.; Rosa, A.B.S. 1984. ***Manual de identificação de peixes da região de Três Marias (com chaves de identificação para os peixes da Bacia do São Francisco), Brasília, Câmara dos Deputados/ CODEVASF. 143p.***
- FADURPE. 2004. Relatório de Monitoramento limnológico e da produção pesqueira do Reservatório de Sobradinho, Subprojeto: Estudos de biologia pesqueira no Reservatório de Sobradinho. Relatório Final da Ictiofauna. 56p.
- Godinho, H.P & Godinho. A. L. 2003. ***Breve visão do São Francisco. Água, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais. Belo Horizonte, PUC, Minas Gerais, 468p.***
- Paiva, M.P. 1982. ***Grandes represas do Brasil. Brasília, Editerra.***
- Pompeu, P.S.; Godinho, H.P. 2003. ***Ictiofauna de três lagoas marginais do médio São Francisco. p. 167-181. In: Godinho, H.P.; Godinho. A.L. Água, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais. Belo Horizonte, PUC, Minas Gerais, 468p.***
- Reis, R.E.; Kullander, S.O.; Ferraris Jr., C.J. 2003. ***Check list of the freshwater fishes of South and Central America. Porto Alegre, EDIPUCRS, 742p.***
- Sato, Y.; Cardoso, E.L.; Amorin, J.C.C. 1987. ***Peixes das lagoas marginais no rio São Francisco a montante da represa de Três Marias (Minas Gerais). CODEVASF, Brasília.***
- Sato, Y. & Godinho, H.P. 1999. ***Peixes da bacia do São Francisco. In: McConnell, R.H. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. São Paulo, Ed. USP. p. 401-413.***